



Câmara Municipal da Estância Turística de Embu das Artes

R. Marcelino Pinto Teixeira, 50
Parque Industrial Ramos de Freitas - Embu das Artes - SP
CEP 06.816-000 - Tel.: (11) 4785-1555
www.cmembu.sp.gov.br

PROJETO DE LEI

“Institui no calendário oficial e no calendário de eventos do município de Embu das Artes o Dia Municipal do CAFÉ COM PAGODE e dá outras providências”.

O Vereador Leandro de Souza (Betinho), no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas por lei, apresenta ao egrégio plenário o seguinte projeto de lei:

Art. 1º Institui no calendário oficial e no calendário de eventos do município de Embu das Artes o Dia Municipal do CAFÉ COM PAGODE, a ser comemorado anualmente no dia 25 de novembro.

Art. 2º As despesas decorrentes da aplicação da presente Lei correrão por conta de dotações orçamentárias constantes no orçamento vigente, suplementadas se necessário.

Art. 3º Decreto regulamentará esta lei.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

VEREADOR LEANDRO DE SOUZA

Betinho Souza - PSD



Autenticar documento em /autenticidade
com o identificador 310037003100380031003A005000, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira -
ICP - Brasil.





Câmara Municipal da Estância Turística de Embu das Artes

R. Marcelino Pinto Teixeira, 50
Parque Industrial Ramos de Freitas - Embu das Artes - SP
CEP 06.816-000 - Tel.: (11) 4785-1555
www.cmembu.sp.gov.br

JUSTIFICATIVA

CONSIDERANDO que, o “CAFÉ COM PAGODE” foi criado pelo, JORGE LUIZ DE CAMARGO, apelido NEGO JÓ, nascido no dia 03 de agosto de 1963, na cidade de Jaú, São Paulo – SP.

Com dois anos de idade fui morar na zona norte Vila Nova Cachoeirinha, em seguida mudei para o Capão Redondo, onde residi até os quatro anos de idade, posteriormente aos cinco anos de idade, me mudei para o bairro Jardim Santo Eduardo da cidade de Embu das Artes, onde mantenho residência até os dias de hoje.

Aos 15 anos de idade, na companhia de amigos como: Zé Comunidade; Magno; Zé Ducarmo; Valdir (Gulão), entre outros, compramos alguns instrumentos de escola de samba como: surdão, caixa de guerra, repilique e tamborins, os quais aos finais de semana rolava aquela batucada. Durante muitos anos, além do futebol, esta era nossa diversão.

Com o surgimento do pagode na era fundo de quintal, que foi e continua sendo nossa referência musical, compramos tan-tan, pandeiro, repique de mão, agogô e começamos a tocar em festas de aniversário dos amigos.

Logo surgiu a possibilidade de tocar em uma padaria de nome F.G que inaugurou no Santo Eduardo, na Estrada de Itapecerica a Campo Limpo, em conversa com os Donos João e Piau, pedimos espaço para nos apresentar as sextas-feiras, sempre no horário das 18:00 às 22:00 horas. Durante muitos anos tocamos ali, aonde muitos amigos se reunia para prestigiar, tomando aquela cerveja gelada acompanhada de churrasco.

Nessa época surgiram muitos pagodeiros, dentre eles, Walter (cobra), Adélio, Mitio, Zé Comunidade, Marcelo (Chana), Rogério, Tom, Kall, Edvan e eu Jorge Luiz, quando surgiu nosso primeiro cavaquinista Luizinho S.M, o qual conheci juntamente com o Kall e Edvan na casa do Rene camisa verde em uma festa de aniversário, depois da apresentação, o convidei para curtir com a rapaziada na padaria F.G, onde sempre rolava uma batucada só com percussões.

Com a chegada do cavaquinho ai sim o pagode ganhou força, então decidimos montar um grupo com os integrantes, Luizinho, Kall, Edvan, Tom, NENE e eu Jorge Luiz. Com o apoio da nossa amiga Maria da Paz, a qual nos ajudou no local dos ensaios e foi nossa maior incentivadora na época, nessa época escolhemos o nome do grupo de Sambatuque, o grupo passou por muitas modificações da formação original. Tocamos em muitas festas, aniversários, casamentos, etc. O grupo se firmou quando nos apresentamos em uma festa no campo do Don José, onde a atração principal era a rapaziada que fazia muito sucesso na época, o grupo Negritude Junior, nós fizemos a abertura do show deles.

Quando o grupo mudou o nome de Sambatuque para Samba de Mesa, já contava com uma formação bem diferente, os novos integrantes eram: Juares, Preto Well, Marcão, Carioca, Buda, Prego, Nenê, Elias, Daniel, Ratinho, Tom e eu Jorge Luiz.

Já toquei nos bares, Bar Sossego; To Maluco no Taboão; JB na rua: Waldemar Ferreira; Brasileirinho; Butecão; Balancê; Zais; Sandália de Prata; Sambarilove; Recanto dos Nobres; Club da Esquina; Lambar; Caipirão; Projeto Holliwod; Barracão do Zinco; Talismã; Space Night; Posto 15; Toca do Coelho e escolas de samba como, Vai-Vai, Peruche, Mocidade e Perola Negra.

Tive a honra de participar do primeiro festival Choppapo em 1991, onde minha primeira composição foi contemplada com a faixa (Bons momentos), onde gravaram também, Exaltasamba, Katinguelê, Pé de Moleque, Toca da Raposa, Mãozinha, Juliana, Carlão Maneiro, dentre outros. No segundo festival que





Câmara Municipal da Estância Turística de Embu das Artes

R. Marcelino Pinto Teixeira, 50
Parque Industrial Ramos de Freitas - Embu das Artes - SP
CEP 06.816-000 - Tel.: (11) 4785-1555
www.cmembu.sp.gov.br

ocorreu em 1993, foi a consagração com a música Guaraná, de minha autoria, Prego e Luizinho. Em 1995, recebemos da MG Produções o prêmio destaque 95.

Após estas composições, comecei a desenvolver as habilidades de compor, com as parcerias de Edson Rato, Gilson de Souza, Benê JB, Luizinho, Prego, Polenghi e Bigú Relíquia, foi escrito várias letras que viraram músicas como:

Bons momentos – Jorge Luiz

Volta – Jorge Luiz e Ratinho

Guaraná – Jorge Luiz, Prego e Luizinho

Descaminhos – Jorge Luiz e Ratinho

Jorge guerreiro – Jorge Luiz

Quem diria – Jorge Luiz e Luizinho S.M

Bole – Bole – Jorge Luiz e Ratinho

Verão vivo – Jorge Luiz e Ratinho

Lá fora a chuva cai – Jorge Luiz, Ratinho e Gilson

Além do amor – Jorge Luiz, Ratinho e Douglinhas

Jeito natural – Jorge Luiz, Ratinho e Luizinho

Razão de viver – Jorge Luiz e Luizinho

Gosto de mel – Jorge Luiz, Ratinho e Luizinho

Pare pra pensar – Jorge Luiz, Ratinho e Gilson

Amor eu sei – Jorge Luiz e Ratinho

Em 2003, tive que afastar da família Samba de Mesa devido ao meu novo ramo de atividade. Durante esse tempo afastado do Samba de Mesa, toquei com o grupo Esplendido do meu brother Marcelinho, Algustinho, Luizão e Tainha, o qual recebi posteriormente o convite do meu primo Marquinhos do pandeiro, quando fui tocar no Poupa Tempo na rua: Amador Bueno, em Santo Amaro, onde tocamos por muitos anos, até que a casa se mudou de endereço.

Em 2010, juntamente com Indio do cavaco, James, Elias e Ratinho, montamos o grupo Só pra Distrair. Com essa formação, tocamos em muitos lugares, como: Club Banespa, Bem Amigos, Favela Vip, Choperia Natorre, Bar da Tam, entre outros.

No ano de 2012, criei o projeto Tradicional & Original Café com Churrasco e Pagode, com apresentações sempre no último domingo de cada mês, localizado na rua Lorena, s/n, no jardim Don José, Embu das Artes. Onde é feito uma roda de samba, sempre contando com a presença de vários artistas da nossa comunidade e adjacências, que sempre comparecem quando estão de folga de seus shows, e fazem uma festa à parte, com muita qualidade, dentre eles estão: Pelezinho Paes, Banda Boho, Xalita Refla, Marcelinho S.A, Chocolate, Rogerinho, Rick Dy Zayon, Claudinho DJT, Luizinho e Daniel Samba de Mesa, Projeto Cultural Samba Livre, Todo Sábado é Sagrado, Comunidade Samba do Abraço, Fabinho Fontinelly, Tio Vito, Tio Nenê, Robertinho, Cavera, Cassio, Rafha Bras, SAMBA E CIA, PDA, dentre tantos outros que passam constantemente pelo nosso espaço.

Atualmente montei um quinteto chamado MPB-5, composto pelos integrantes: Halley, Marquinhos, Doug Felício, Eli Moreira e eu Jorge Luiz.

Aos 57 anos de idade, me sinto privilegiado de ter construído uma carreira simples, com muita alegria e satisfação, sou muito grato pelas amizades que construí ao longo desses anos, e a cada dia aprendo





Câmara Municipal da Estância Turística de Embu das Artes

R. Marcelino Pinto Teixeira, 50
Parque Industrial Ramos de Freitas - Embu das Artes - SP
CEP 06.816-000 - Tel.: (11) 4785-1555
www.cmembu.sp.gov.br

mais com as novas experiências que aparecem no meu caminho. Um troféu dedicado aos melhores grupos musicais da Região de Taboão da Serra, Embu das Artes, Itapeceira da Serra e Campo Limpo, em solenidade realizado no Teatro Cêmur Taboão da Serra, após anos de insistência e bastante trabalho, conseguimos arrecadar uma verba decorrente dos vários showmícios que realizamos nos municípios de Embu e Taboão nas campanhas dos candidatos a prefeito Oscar Yasbek e Fernando Fernandes, com o valor arrecadado de 13.000,00 treze mil reais, partimos em busca do nosso sonho, gravar um CD independente o qual os arranjos e produções ficaram a cargo dos nossos amigos Pelezinho e Montanha.

Foi escolhido o Studio onde na época os melhores grupos gravavam lá no Curumim onde nosso amigo Jadir nos deu todo suporte necessário, feito contato com os músicos:

Lê Moraes - Contra baixo

Claudinho – Batera

Marquinhos – Sax

Marcelo Lombard – cavaco e banjo

Piu-Piu – Batera

Hélio (Carioca) – Batera

Fumaça – Percussão geral

Douglinhas – Pandeiro

Renato – Pandeiro

Pelezinho – Violão e Percussão

Gazú – Percussão geral

Montanha – Teclado

Em nosso repertório, escolhemos as músicas de compositores do nosso meio, onde nos concederam suas melhores composições, foram eles: Claudinho de Oliveira, Edu, Mito, Kiko, Célio Martins, Pelezinho, Eraldo Acioli, Amaral, Ico de Souza, Edson Rato, Silvio Modesto, Zé Carlinhos, Luizinho, Prego e Jorge Luiz. Depois de muitas horas de Studio, entre várias madrugadas e adversidades, enfim nasceu nosso primeiro trabalho, Valeu a Opção, foi quando nos abriu muitas portas e nos colocou em vários shows na capital e interior, nas cidades de, Catanduva, São José do Rio Preto, Campinas, Limeira e também na baixada Santista. Até proposta pra viajar para outros países nós recebemos, após várias apresentações na região do Morumbi, como na casa da melhor feijoada de São Paulo, o Dinhas Playes, até hoje, temos guardados nossos passaportes com a frustração de tocar na Itália e Panamá...

Esta é a minha história, construída com muita humildade, simplicidade e respeito a todos que fizeram e fazem parte até hoje, desta minha trajetória no mundo do Samba!

Apresento ao Egrégio Plenário, presente Projeto de Lei.

Plenário "Mestre Gama", 8 de dezembro de 2021

Betinho Souza - PSD



Autenticar documento em /autenticidade
com o identificador 310037003100380031003A005000, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira -
ICP - Brasil.

